

## **O PROGRAMA VIVAVÔLEI NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA\***

*THE VIVAVÔLEI PROGRAM IN FULL TIME SCHOOL ALMIRANTE TAMANDARÉ:  
EXPERIENCE REPORT*

*EL PROGRAMA VIVABÓLEI EN LA ESCUELA DE TIEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ:  
RELATO DE EXPERIENCIA*

**Marilza Aparecida de Oliveira Teixeira Maciel<sup>1</sup>**

*marilzavolei@gmail.com*

**Maria Denise Dourado da Silva<sup>2</sup>**

*mdedourado@gmail.com*

**Gulnara Silva de Freitas<sup>1</sup>**

*gulnara2016@gmail.com*

**André Pontes Silva<sup>3</sup>**

*vozandrepontes@gmail.com*

**<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Educação de Palmas/TO (SEMED)**

**<sup>2</sup>Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Goiânia/GO (SME)**

**<sup>3</sup>Claretiano Centro Universitário (CEUCLAR)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Voleibol; Iniciação Esportiva; Escola.*

### **INTRODUÇÃO**

A Escola de Tempo Integral (ETI) Almirante Tamandaré, da Rede Municipal da Educação de Palmas, Tocantins, foi criada por meio da lei municipal nº 2054, de 2 de junho de 2014 e inaugurada em junho de 2017. Atualmente a escola possui 1.145 alunos dispostos em 32 turmas, do 1º ao 9º ano, com aulas das 8:00 às 17:00 horas, período em que são desenvolvidas atividades adaptadas à cultura do Estado (PALMAS, 2014).



\* Apoio financeiro: Confederação Brasileira de Voleibol e Federação Tocantinense de Voleibol.



De acordo com as descrições do Instituto VivaVôlei (2009) e Confederação Brasileira de Voleibol (CBV, 2019), o VivaVôlei é um programa de iniciação ao Voleibol, chancelado pela CBV, que objetiva a difusão da modalidade em todo o território nacional entre meninos e meninas de 7 a 14 anos; o trabalho passa a ser um instrumento para que crianças e adolescentes possam se integrar e manter uma atividade física plena que os levem a uma vida adulta saudável, além de auxiliar no desenvolvimento físico e motor do aluno, que pode facilitar o seu rendimento escolar e sua relação social.

Para refletir a respeito das práticas corporais realizadas na ETI em questão, este artigo objetiva apresentar um relato de experiência sobre o programa VivaVôlei.

## **METODOLOGIA**

Um relato de experiência do Programa VivaVôlei, uma das parcerias entre a Associação Comunidade Escola (ACE, 2015) que acontece na ETI Almirante Tamandaré, no município de Palmas, Tocantins, Brasil.

Foram utilizados documentos de origem privada ou oficial: arquivos, relatórios de observações e aulas. E coletadas informações em leis municipais, editais de convocação e demais informações disponíveis no documento da ACE.

Os documentos foram analisados com o intuito de levantar informações referentes à implantação dos projetos esportivos. A partir de então, é possível apresentar o Programa VivaVôlei realizado na ETI Almirante Tamandaré, proveniente de parcerias entre ACE e demais entidades.

## **RESULTADOS E RELATOS**

O Voleibol é uma prática que exige domínio do corpo e dos elementos do jogo de maneira sincronizada, e esta estimulação motora auxilia o desenvolvimento cognitivo dos alunos (GRECO, 2006).

Segundo o Instituto VivaVôlei (2009), esse programa foi instituído para educar, socializar e para a aprendizagem do Voleibol, empregando o “mini-vôlei” como um método de iniciação simplificado e adaptado às capacidades e necessidades dos alunos, tendo como princípio a formação lúdica, com composição de turmas mistas de 07 a 14 anos de idade, com adequação do tamanho da quadra, do peso da bola, altura da rede e das regras do jogo a essa faixa etária.

Por meio de sua força atrativa e da complexidade psicomotora, esta atividade auxilia no processo ensino-aprendizagem esportivo, contribuindo para o desenvolvimento físico, social, intelectual e emocional da criança e adolescente, dentro de princípios de estímulo ao espírito de cooperação e de competições não-agonísticas.

Após o término das aulas regulares, são ofertadas as práticas extracurriculares nas áreas da cultura e esporte.

Ao longo da experiência relatada, observou-se também que o programa proporcionou maior aproximação e interesse da família com o ambiente escolar.

Em relação aos alunos, foi possível identificar o desenvolvimento positivo da dimensão afetiva, externadas em suas relações de convivência, como a tolerância e respeito em diversas situações. Já no aspecto cognitivo e motor, houve uma ampliação na percepção e entendimento da dinâmica do jogo, bem como aperfeiçoamento das habilidades motoras.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O relato de experiência permitiu constatar que o programa VivaVôlei favoreceu os desenvolvimentos cognitivo, motor e aspectos atitudinais vistos nas crianças que participaram do programa. Também foi capaz de estimular a aproximação das famílias com o contexto escolar.



### REFERÊNCIAS

- ACE - Associação Comunidade Escola. *Ata da assembleia geral para reestruturação, eleição e posse da diretoria e do conselho fiscal da Associação Comunidade Escola da Escola Municipal de Tempo Integral ARSE 132 – ACE*. LIVRO ATA ACE-ETI ARSE-nº 001/2015. Palmas: SEMED, 2015, p. 1-100.
- CBV – Confederação Brasileira de Voleibol. *Descrição do Projeto*. 2019. Disponível em: <<http://vivavolei.cbv.com.br/index.php/2014-10-28-18-40-31/descricao-do-programa>>. Acesso em: 14 abr. 2019.
- GRECO, P. J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. *Revista brasileira de educação física e esporte*, v. 20, n. 5, p. 210-212, 2006. Disponível em: <[http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/59\\_Anais\\_p210.pdf](http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/59_Anais_p210.pdf)> Acesso em: 14 abr. 2019.
- INSTITUTO VIVAVÔLEI. *Apostila do Curso de capacitação de recursos humanos para VivaVôlei*. Confederação Brasileira de Voleibol, Nível 1 - Versão - maio/2009, Palmas, 2003. P. 1-61.
- PALMAS. *Lei nº 2.054, de 2 de junho de 2014*. Cria a Escola Municipal de Tempo Integral Osmar Dualibe, denominada de acordo com a Lei 1.939, de 19 de dezembro de 2012. Disponível em: <<http://diariooficial.palmas.to.gov.br/media/diario/1.019-02-06-2014.pdf>> Acesso em: 14 abr. 2019.

